

Potencial produtivo e qualidade de frutos de novos híbridos de mamoeiro no Recôncavo Baiano

Diego Souza de Lima¹; Vânia Jesus dos Santos²; Jorge Luiz Loyola Dantas³;
Eder Jorge de Oliveira³; Rangel Sales Lucena⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Estudante de Pós-Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Estudante de Agronomia Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO

O mamão é uma cultura de expressiva importância para o Brasil, em termos econômicos e sociais, um dos principais produtores da fruta. Entretanto, apesar dessa pujança, seu sistema de produção é baseado em apenas três variedades, pertencentes aos grupos Solo e Formosa, acarretando restrita variabilidade genética. Com isso, há um aumento na sua vulnerabilidade às pragas e doenças, além de haver dificuldade em produzir frutos com a qualidade requerida pelos mercados.

Assim, a busca pelo aumento da variabilidade genética dos cultivos de mamoeiro, por meio do desenvolvimento de novos híbridos deve ser um esforço constante da pesquisa. O desenvolvimento de variedades com boas características agronômicas em termos de produtividade, frutificação precoce, baixa taxa de flores estéreis, alto brix, casca fina, resistência ao armazenamento e transporte, pequena cavidade interna, e ainda com resistência às pragas e doenças, dentre outras, constitui-se em um grande desafio para os melhoristas de mamão.

Nos últimos anos, o uso de híbridos de mamoeiro vem ganhando espaço nas áreas de produção. Assim, baseado na potencialidade do mercado de híbridos, esse trabalho teve como objetivo avaliar novos híbridos de mamoeiro quanto às suas características de produtividade e de qualidade de frutos.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas (BA). Foram avaliados 47 híbridos sob delineamento experimental em blocos casualizados, com três repetições e

quatro plantas por parcela. As variedades comerciais Sunrise Solo e Tainung nº1 foram utilizados como testemunhas.

Os híbridos, sintetizados na Embrapa Mandioca e Fruticultura a partir de linhagens com graus intermediários de endogamia, foram avaliados quanto aos seguintes caracteres: número (Nº) de frutos comerciais por planta (FC); Nº de frutos deformados por planta (FD); Nº de nós sem frutos (NF); comprimento do fruto (CF); diâmetro do fruto (DF); peso do fruto (PF); Brix (SS); firmeza do fruto (FF) e produtividade (t/ha).

Foram avaliados quatro frutos por parcela utilizando, preferencialmente, um fruto de cada planta. Os dados obtidos foram submetidos a análises estatísticas utilizando os programas Genes e SAS.

RESULTADOS

As análises de variância evidenciaram diferenças significativas para oito caracteres analisados, sendo o caráter FF o único que não apresentou diferença significativa, o que pressupõe a presença de variabilidade passível de seleção. O híbrido H03.09-04 apresentou a maior produtividade ($43,9 \text{ t.ha}^{-1}$), enquanto as testemunhas Sunrise e Tainung apresentaram produtividades média de $8,74$ e $28,07 \text{ t.ha}^{-1}$, respectivamente.

Em relação ao caráter FC, o genótipo H03.09-18 destacou-se com a média de 41 FC. Mesmo possuindo o maior FC, ele não apresentou o maior FD. O valor das testemunhas foi 0,25 e 0 para Sunrise e Tainung, respectivamente. O NF apresentou uma média de 4,28. Cinco genótipos destacaram-se com médias abaixo de 2 NF. As testemunhas obtiveram valores iguais a 3,83 (Sunrise) e 2,39 (Tainung). O CF e o DF são caracteres importantes no que diz respeito à adequação dos frutos aos grupos Solo ou Formosa. O Sunrise e o Tainung, que são materiais comerciais, apresentaram médias de 13,2 e 22,3 para CF, e 7,5 e 12,0 para DF, respectivamente.

Quanto ao SS ($^{\circ}\text{Brix}$), a média dos acessos foi de 11,61. O híbrido H03.09-24, destacou-se com o valor mais elevado ($13,6^{\circ}$ Brix), sendo que as testemunhas apresentaram os valores de $13,09^{\circ}$ brix, para o Sunrise, e $10,81^{\circ}$ Brix, para o Tainung.

CONCLUSÃO

Nas condições experimentais em que foi realizado este trabalho, os acessos H03.09-04, H03.09-06, H03.09-10, H03.09-29 e H03.09-40 mostraram-se promissores para a realização de ensaios com foco em produtividade, todos eles apresentando valores superiores a 35 t.ha⁻¹. Esses híbridos apresentam peso médio de frutos que se adequa à classificação do tipo ‘Formosa’, exceto o H03.09-40 que possui conformação mais adequada ao grupo ‘Solo’.

Palavras-chave: *Carica papaya*, desenvolvimento variedades, acessos.